

Universidade Federal de Viçosa

CPA

Comissão Própria de Avaliação

# Relatório de Reestruturação da CPA-UFV

Viçosa-MG  
Julho/2015



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**



**RELATÓRIO DE REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO  
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE VIÇOSA (CPA-UFV)**

**Viçosa-MG  
2015**

# Dirigentes da UFV

## Reitora

Nilda de Fátima Ferreira Soares

## Vice-Reitor

João Carlos Cardoso Galvão

## Pró-Reitores

### Administração

Leiza Maria Granzinolli

### Assuntos Comunitários

Sylvia do Carmo Castro Franceschini

### Ensino

Frederico José Vieira Passos

### Extensão e Cultura

Clovis Andrade Neves

### Gestão de Pessoas

Ely Rosa

### Pesquisa e Pós-Graduação

Luiz Alexandre Peternelli

### Planejamento e Orçamento

Sebastião Tavares de Rezende

## Diretores

### *Campus* UFV-Florestal

Antônio César Pereira Calil

### *Campus* UFV-Rio Paranaíba

Frederico Garcia Pinto

### Centro de Ciências Agrárias

Rubens Alves de Oliveira

### Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Maria Goreti de Almeida Oliveira

### Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas

Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá

### Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Maria das Graças Soares Floresta

**Coordenação de Elaboração**  
*Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento*

**Análise e Revisão de Dados**  
*Cisne Zélia Teixeira Reis*  
*Cristiana Vieira Leocádio Rigueira*  
*Luciana Maria Pereira da Silva*  
*Sebastião Tavares de Rezende*

**Pesquisa e Seleção de Dados**  
*Cristiana Vieira Leocádio Rigueira*

**Diagramação**  
*Ludmila Maria Martins de Oliveira*  
*Marcos da Silva Magalhães*

**Foto da Capa**  
Elpidio Filho Photography

**Universidade Federal de Viçosa – UFV**  
**Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PPO**  
**Edifício Arthur da Silva Bernardes, Sala 203, Campus Universitário**  
**36570-900 – Viçosa - Minas Gerais**  
**Tel.: (31) 3899-2142 / 3899-2140**  
**[www.ppo.ufv.br](http://www.ppo.ufv.br)**  
**Dúvidas e Sugestões - [ppo@ufv.br](mailto:ppo@ufv.br)**

**Comissão Própria de Avaliação**  
**[www.cpa.ufv.br](http://www.cpa.ufv.br)**  
**[cpa@ufv.br](mailto:cpa@ufv.br)**

Julho de 2015

## **Lista de Siglas e Abreviaturas**

CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPA-UFV	Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudo e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
PPO	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UFV	Universidade Federal de Viçosa

## Lista de Figuras

Figura 1 - Composição da CPA .....	10
Figura 2 - Forma de escolha dos membros das CPA`s .....	11
Figura 3 - Existência de Subcomissões ou Equipes/Comissões/Comitês Setoriais de Trabalho.....	12
Figura 4 - Constituição de Subcomissões da CPA.....	13
Figura 5 - Dirigente da CPA .....	13
Figura 6 - Escolha do dirigente da CPA .....	14
Figura 7 - Vinculação da CPA .....	14
Figura 8 - Estrutura física e organizacional da CPA.....	15
Figura 9 - Frequência das reuniões da CPA.....	16
Figura 10 - Informações disponibilizadas na página da CPA.....	17
Figura 11 - Participação dos membros da CPA em reuniões com as comissões externas.....	18
Figura 12 - Aplicação do questionário de forma <i>on line</i> .....	18
Figura 13 - Periodicidade de aplicação do questionário.....	19
Figura 14 - Tempo de disponibilização do questionário para participação da comunidade acadêmica .....	19
Figura 15 - Tipo de aplicação do questionário .....	20
Figura 16 - Participação dos docentes no processo de autoavaliação .....	20
Figura 17 - Participação dos técnico-administrativos no processo de autoavaliação.....	21
Figura 18 - Participação dos discentes no processo de autoavaliação.....	21
Figura 19 - Estratégia utilizada pela CPA para aumentar a participação no processo de avaliação .....	22
Figura 20 - Forma de realização do processo de avaliação .....	22
Figura 21 - Aplicação de Pesquisa de avaliação com a comunidade externa.....	23
Figura 22 - Realização de fóruns de motivação/conscientização com a comunidade universitária .....	23
Figura 23 - Frequência de realização de seminários e fóruns de motivação/conscientização..	24
Figura 24 - Estratégia adotada pela CPA para solução dos problemas apontados na avaliação .....	24
Figura 25 - Apresentação das ações pela Administração Superior da Universidade à CPA.....	25
Figura 26 - Acompanhamento da CPA em todos os procedimentos relacionados ao Sinaes ...	25

Figura 27 - Função básica da CPA .....	26
Figura 28 - Atribuições da CPA.....	28
Figura 29 - Tarefas atribuídas às subcomissões/comissões setoriais da CPA.....	29

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2. ANÁLISE DOS RESULTADOS</b> .....	10
2.1. Composição da CPA.....	10
2.1.1. Escolha dos Membros da CPA .....	11
2.1.2. Subcomissões ou Equipes/Comissões/Comitês Setoriais de Trabalho .....	11
2.1.3. Dirigente da CPA .....	13
2.1.4. Escolha do Dirigente da CPA.....	13
2.2. Estrutura Organizacional da CPA.....	14
2.2.1. Vinculação da CPA.....	14
2.2.2. Estrutura Física e Organizacional da CPA .....	15
2.3. Reuniões e Registros da CPA .....	16
2.3.1. Frequência das Reuniões da CPA.....	16
2.3.2. Página da CPA na Internet.....	16
2.3.3. Participação dos Membros da CPA em Reuniões com as Comissões Externas de Avaliação de Cursos .....	17
2.4. Questionários de Avaliação .....	18
2.5. Estratégias e Atribuições da CPA .....	21
2.5.1. Atribuições da CPA.....	27
2.5.2. Tarefas Atribuídas às Subcomissões/Comissões Setoriais.....	28
<b>3. CONCLUSÃO</b> .....	29



## **RELATÓRIO DE REESTRUTURAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

### **1. INTRODUÇÃO**

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Viçosa (CPA-UFV), instituída por portaria institucional, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, constitui-se em colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da Universidade Federal de Viçosa. Em seus três campi, os objetivos da autoavaliação institucional são: produzir conhecimentos; averiguar o sentido do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e as deficiências; aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade e ampliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos.

Tendo em vista a necessidade de melhorar o processo de avaliação e torná-lo mais efetivo e integrado às unidades acadêmicas e administrativas da Universidade Federal de Viçosa, a CPA-UFV considera ser de extrema importância uma revisão de seus procedimentos, em especial da composição da Comissão e da consolidação da estrutura de funcionamento.

Além disso, é primordial que o MEC defina com maior clareza se a atribuição da CPA se atém à autoavaliação institucional ou se abrange aos demais processos de avaliação, como avaliação de cursos, avaliação de disciplinas e avaliação de docentes e de servidores técnico-administrativos. Essa falta de clareza tem levado a uma má avaliação da CPA por parte dos avaliadores externos dos cursos de graduação, quando da visita *in loco*.

Visando sanar tais dificuldades, deliberou-se pela elaboração de uma proposta de regimentação e reestruturação da CPA. Assim, a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) iniciou, em agosto de 2014, um processo de reestruturação das ações e procedimentos que envolvem a autoavaliação institucional. Para isto, foram realizadas reuniões com alguns membros da CPA para discutir a situação e propor novas ações para o aperfeiçoamento dos

trabalhos realizados pela mesma.

Inicialmente, realizou-se uma pesquisa em todos os *sites* das Universidades Federais do país, com o intuito de obter informações que gerassem um embasamento teórico para o processo de reestruturação. O resultado obtido com a pesquisa não foi satisfatório, visto que a maioria dos *sites* das Universidades ou das CPA's não continha todas as informações buscadas.

Portanto, decidiu-se realizar a formulação e aplicação de um questionário para o alcance das informações até então não obtidas. O questionário teve por base a Lei nº 10.861/2004, Regimentos de algumas CPA's, pesquisas em *sites* das Universidades Federais e, também, o conhecimento e dúvidas de alguns membros da CPA-UFV.

O questionário, formulado por meio do Google Drive, foi encaminhado a todas as 64 Universidades Federais do país. Destas, vinte Universidades responderam o questionário: Universidade de Brasília; Universidade Federal do ABC; Universidade Federal do Amapá; Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal do Espírito Santo; Universidade Federal de Goiás; Universidade Federal de Juiz de Fora; Universidade Federal de Lavras; Universidade Federal de Mato Grosso; Universidade Federal do Pampa; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Universidade Federal Rural de Pernambuco; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Universidade Federal de Roraima; Universidade Federal de Santa Catarina; Universidade Federal de São Carlos; Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal de Uberlândia e Universidade Federal de Viçosa.

O questionário ficou disponível para as respostas no período de 21-09-2014 a 30-10-2014. Foram abordadas 28 questões relativas à atuação da CPA, divididas nos seguintes grupos: 1-Composição; 2- Estrutura Organizacional; 3- Reuniões e Registros; 4- Questionários de Avaliação; 5-Estratégias e Atribuições.

Os resultados apurados na pesquisa com a participação das dezenove Universidades foi motivo de comparação com o questionário também respondido, separadamente, pela Universidade Federal de Viçosa.

Os dados obtidos são analisados e descritos a seguir.

## 2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 2.1. Composição da CPA

Neste quesito foi analisado o número de representantes de cada segmento da comunidade universitária na CPA, destacando: corpo docente, discente, técnico-administrativo, administração da Instituição e sociedade civil.

Das Universidades participantes da pesquisa, como pode ser observado na Figura 1, cinco contam com dois representantes de cada segmento, totalizando cerca de dez representantes na CPA. Observou-se, também, que quatro Universidades contam com dez representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo e discente. As demais Universidades apresentam variação no número de membros, de dois a dez representantes de cada segmento.

Vale ressaltar que entre as Universidades participantes da pesquisa, oito contam com representação da Administração da Instituição na composição de suas CPAs.

Em atendimento à pesquisa realizada, a CPA da Universidade Federal de Viçosa respondeu, também, que conta com a participação de dezoito membros, sendo: sete docentes, quatro discentes, seis técnico-administrativos e um representante da sociedade civil.

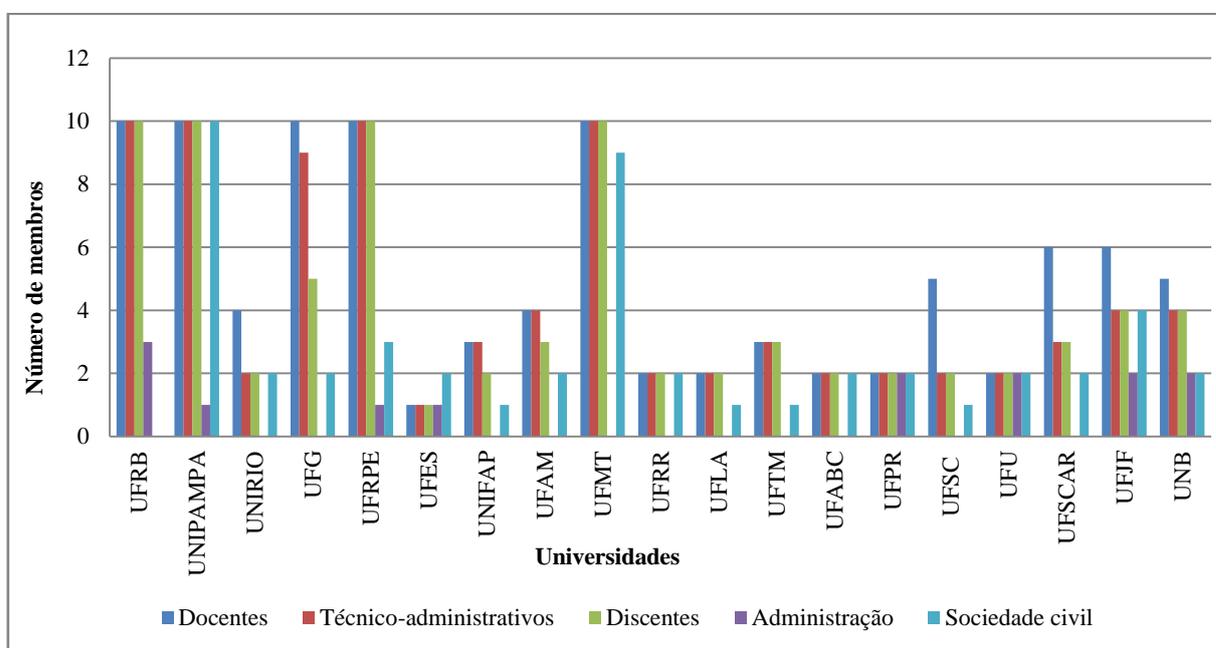


Figura 1 - Composição da CPA

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

### 2.1.1. Escolha dos Membros da CPA

A maioria dos respondentes afirmou que a escolha dos membros da CPA se dá por meio da indicação pelas unidades organizacionais, representando 36,8% das respostas (Figura 2). A segunda forma de escolha mais utilizada foi “Eleição dos membros”, com 31,6% das respostas. Em seguida, temos que 21,1% das Instituições realizam a escolha através de indicação pelas entidades representativas e 10,5% por indicação pelas unidades organizacionais e pelas unidades representativas. A escolha dos membros da CPA-UFV também ocorre por meio de indicação pelas unidades organizacionais e pelas entidades representativas.

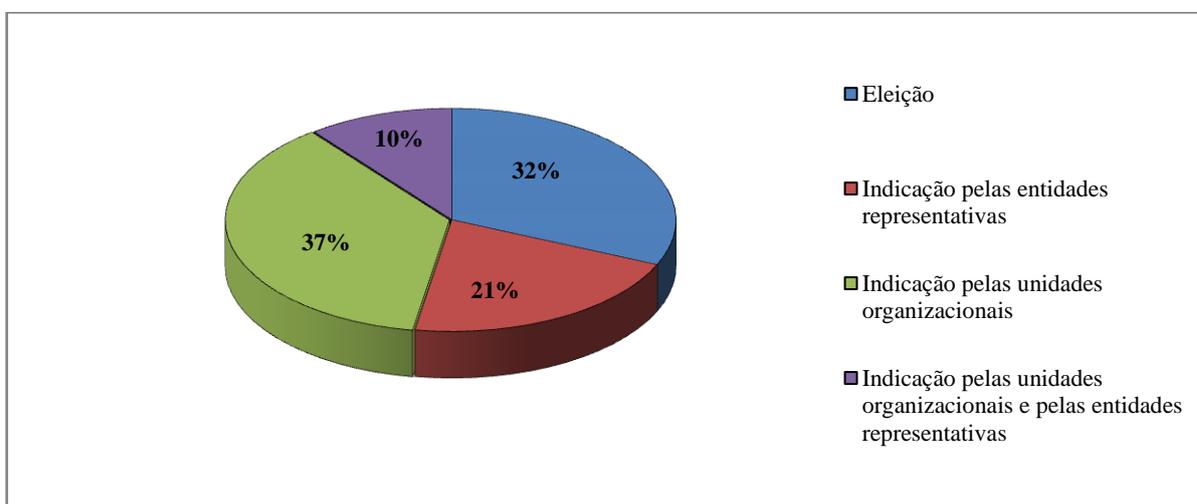


Figura 2 - Forma de escolha dos membros das CPA's  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

### 2.1.2. Subcomissões ou Equipes/Comissões/Comitês Setoriais de Trabalho

Foi perguntado aos participantes da pesquisa se a CPA de sua Universidade conta com Subcomissões ou Comissões. A maioria (57,9%) respondeu que “Sim”, conforme Figura 3. A CPA-UFV não conta com Subcomissões, possuindo uma Comissão Central no *campus* Viçosa, com representantes de cada segmento dos *campi* Florestal e Rio Paranaíba.

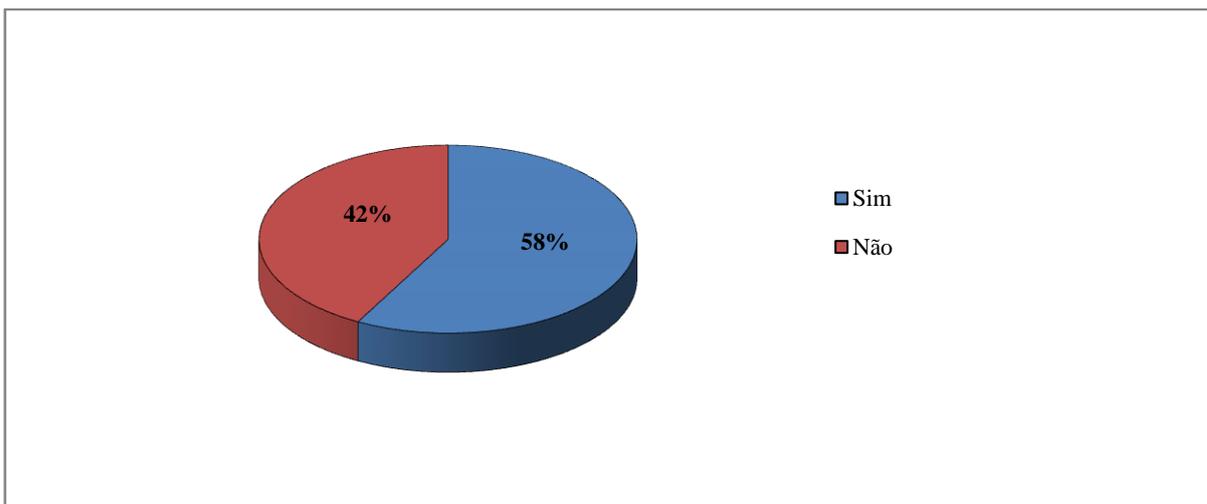


Figura 3 - Existência de Subcomissões ou Equipes/Comissões/Comitês Setoriais de Trabalho  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Para os casos em que a CPA conta com Subcomissões, observou-se que as denominações mais utilizadas foram: Subcomissões de Centro; Comitê Local de Avaliação; Equipes Setoriais de Trabalho; Comitê Coordenador de Autoavaliação; Comissões Setoriais de Avaliação, que funcionam nas unidades acadêmicas; Comissões destinadas a coordenar a Avaliação de Cursos e Núcleos de Apoio à Avaliação dos *campi* Fora de Sede.

Nos casos em que os respondentes confirmaram a existência de Subcomissões ou Comissões em suas Universidades, perguntou-se, também, sobre a sua constituição. A maioria, 54,5%, respondeu que tem uma Subcomissão ou Comissão para cada *campus* de sua Universidade, enquanto 18,2% dos respondentes contam com uma para cada unidade organizacional (Figura 4).

Para 27,3% dos respondentes, a constituição da CPA se dá pela seguinte forma: existência de uma Subcomissão para cada Centro Acadêmico; uma para a Reitoria e Pró-Reitorias; uma Subcomissão para o Hospital Universitário; uma para a Coordenadoria de Educação a Distância; uma Subcomissão para os demais órgãos suplementares; uma subcomissão para cada curso e, em outro caso, de acordo com a demanda apresentada.

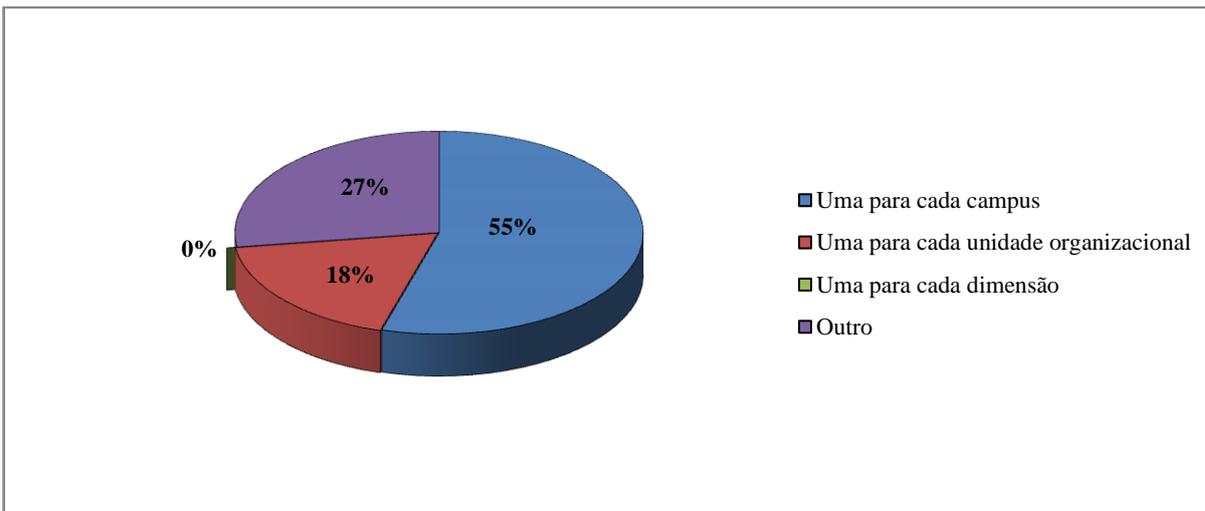


Figura 4 - Constituição de Subcomissões da CPA

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

### 2.1.3. Dirigente da CPA

Dos participantes da pesquisa, 89,5% responderam que o atual dirigente da CPA de sua Universidade é um docente (Figura 5), assim como ocorreu com a CPA-UFV.

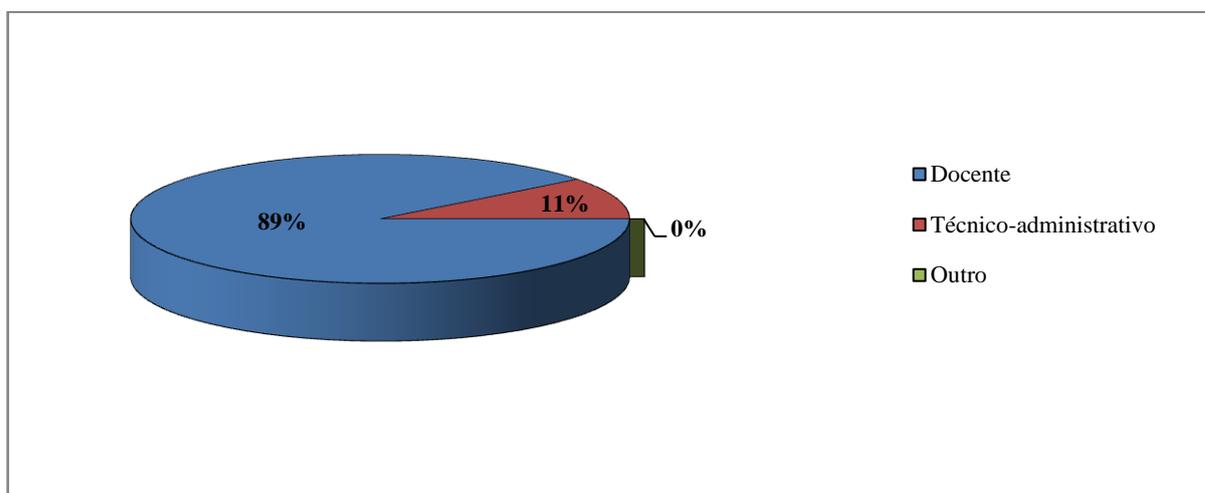


Figura 5 - Dirigente da CPA

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

### 2.1.4. Escolha do Dirigente da CPA

Os participantes da pesquisa, em sua maioria (47,4%), responderam que a escolha do dirigente da CPA se dá por indicação da Reitoria (Figura 6), sendo esta, também, a forma de escolha do dirigente da CPA-UFV. A segunda alternativa mais citada (42,0%) foi a escolha do dirigente entre os pares da CPA. Vale destacar que 5,3% dos respondentes manifestaram que a escolha se dá por eleição pela comunidade acadêmica.

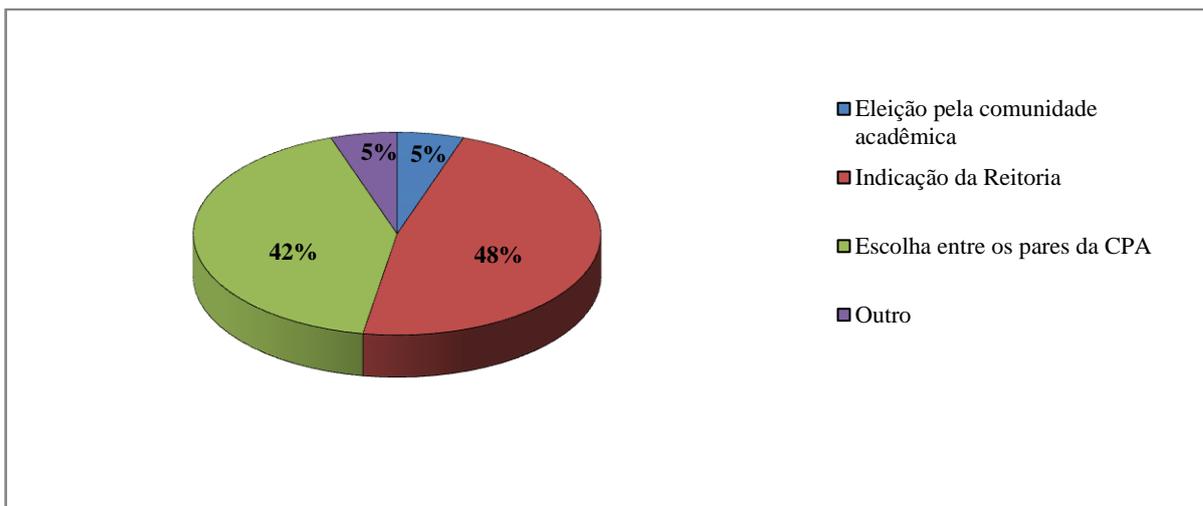


Figura 6 - Escolha do dirigente da CPA

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

## 2.2. Estrutura Organizacional da CPA

### 2.2.1. Vinculação da CPA

Neste grupo, foi perguntado às Universidades sobre a estrutura organizacional da CPA. No primeiro item abordou-se a questão relacionada à vinculação da CPA. Com base nas respostas obtidas, percebe-se que na maioria das Universidades (52,6%) as CPA's estão vinculadas à Reitoria. Em seguida, 26,3% vinculadas à Pró-Reitoria de Planejamento, vinculação esta que também é praticada na CPA-UFV; e 21,1% vinculadas à Pró-Reitoria de Graduação (Figura 7).

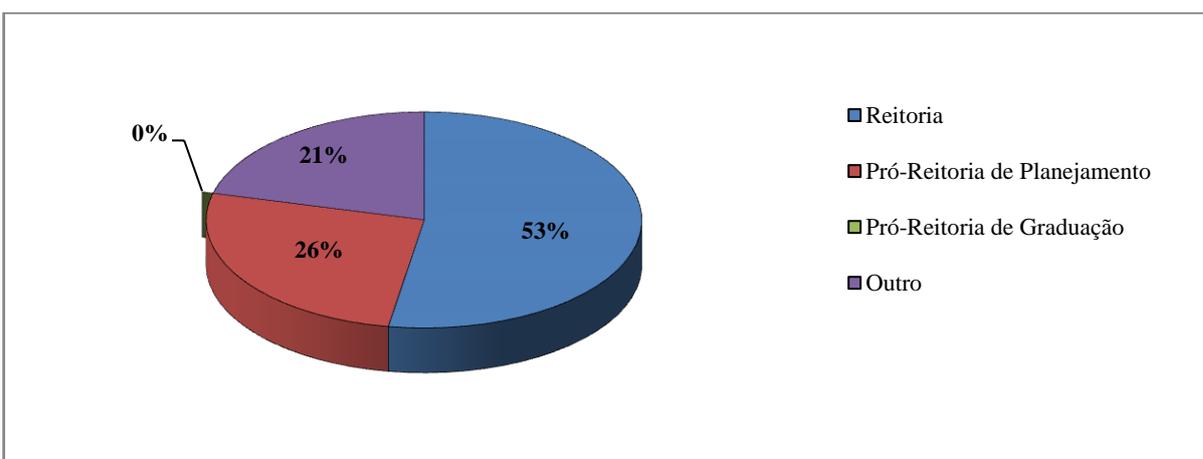


Figura 7 - Vinculação da CPA

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

### 2.2.2. Estrutura Física e Organizacional da CPA

A maioria das Instituições (63,1%) respondeu que a CPA conta com espaço físico para atender exclusivamente às atividades da Comissão. Porém, 57,9% não possuem uma equipe fixa de profissionais para desenvolver suas rotinas (Figura 8).

Foi perguntado às CPA's sobre a existência de uma secretaria executiva e, em caso afirmativo, se o(a) secretário(a) é remunerado(a) ou não. A maioria (57,9%) afirmou a existência de uma secretaria executiva. Em 73,7% delas o(a) secretário(a) não é remunerado(a).

Com relação à remuneração do dirigente da CPA, a maioria (84,2%) respondeu que o dirigente não recebe remuneração para exercer as atividades (Figura 8). Os demais membros da CPA, também, em sua totalidade (100%) não recebem remuneração. Para os casos em que há remuneração (15,7%), observou-se que alguns desses respondentes consideraram como remuneração o fato de o dirigente da CPA já ser ocupante de uma função de confiança na estrutura organizacional da Universidade.

Na CPA-UFV observa-se que não há espaço físico exclusivo para seu funcionamento, nem secretaria específica e remuneração. A CPA se utiliza da capacidade instalada da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.

Ainda com relação à estrutura da CPA, perguntou-se sobre a existência de um Regimento. A maioria (88,8%) respondeu que sua CPA conta com Regimento. A CPA-UFV ainda não conta com um Regimento.

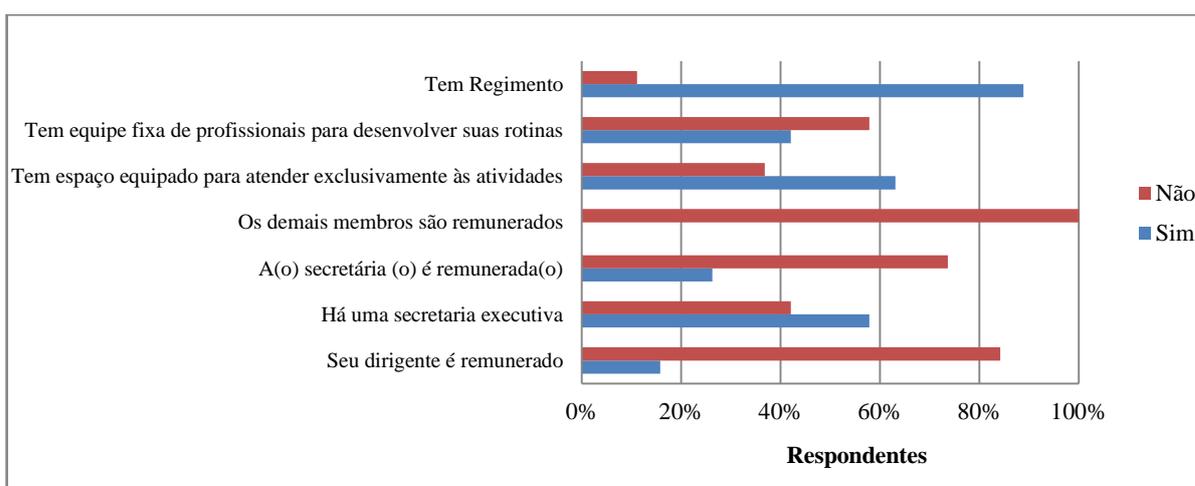


Figura 8 - Estrutura física e organizacional da CPA  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

## 2.3. Reuniões e Registros da CPA

### 2.3.1. Frequência das Reuniões da CPA

Neste grupo, foi perguntado sobre a frequência das reuniões que as CPA's têm realizado. A maioria (73,7%) respondeu que as reuniões têm ocorrido mensalmente. Apenas 5,3% dos respondentes afirmaram que realizam reuniões a cada quinze dias (Figura 9). Entretanto, estes 5,3% dos respondentes afirmaram que esta prática é incompatível com a realidade do trabalho realizado pela CPA. Dos restantes (21,0%), uma respondeu que as reuniões ocorrem de acordo com a necessidade da CPA, aumentando a frequência nos períodos em que ocorre Avaliação Institucional; outra respondeu que as reuniões ocorrem bimestralmente, mas a frequência também é maior em período de Avaliação Institucional. Na UFV, as reuniões da CPA ocorrem somente nos períodos da revisão do questionário ao resultado da avaliação, e a frequência é semanal/mensal.

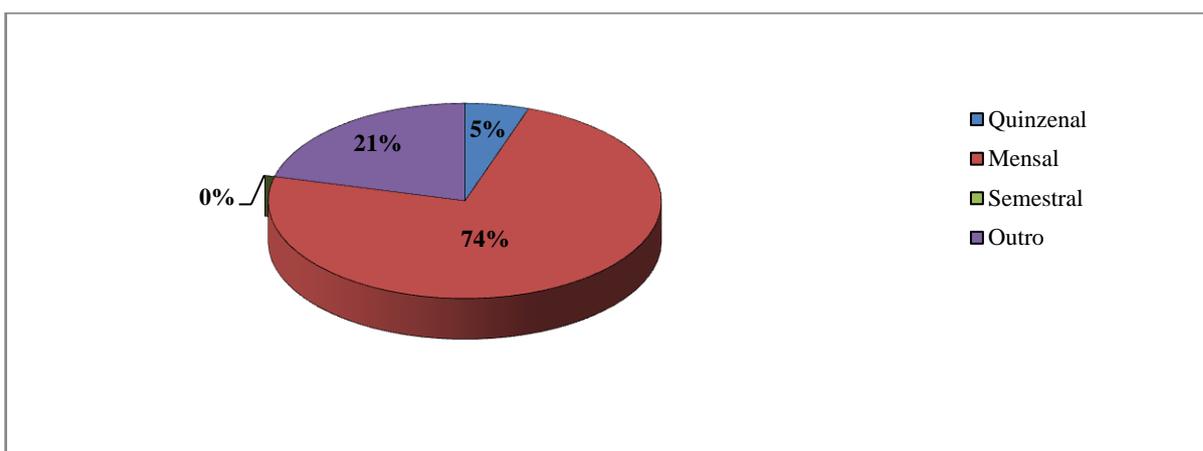


Figura 9 - Frequência das reuniões da CPA  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO

### 2.3.2. Página da CPA na Internet

Foi perguntado sobre a natureza das informações que são disponibilizadas na página da CPA, compreendendo: Atas, Pautas, Calendário de seminários, Cronograma de reuniões e Relatório das Avaliações (Figura 10).

Pouco mais da metade (52,6%) dos respondentes afirmou que disponibiliza Atas em sua página. Com relação às Pautas de reuniões, a maioria (72,2%) dos respondentes afirmou que não disponibiliza. Os respondentes da pesquisa, em sua maioria (57,8%), afirmaram que em suas Universidades as CPA's disponibilizam em sua página na internet os calendários de seminários; 63,1% disponibilizam os cronogramas de reuniões e 94,7% disponibilizam os

Relatórios de Avaliações. A CPA-UFV disponibiliza em sua página na internet somente o Relatório de Resultado da Autoavaliação.

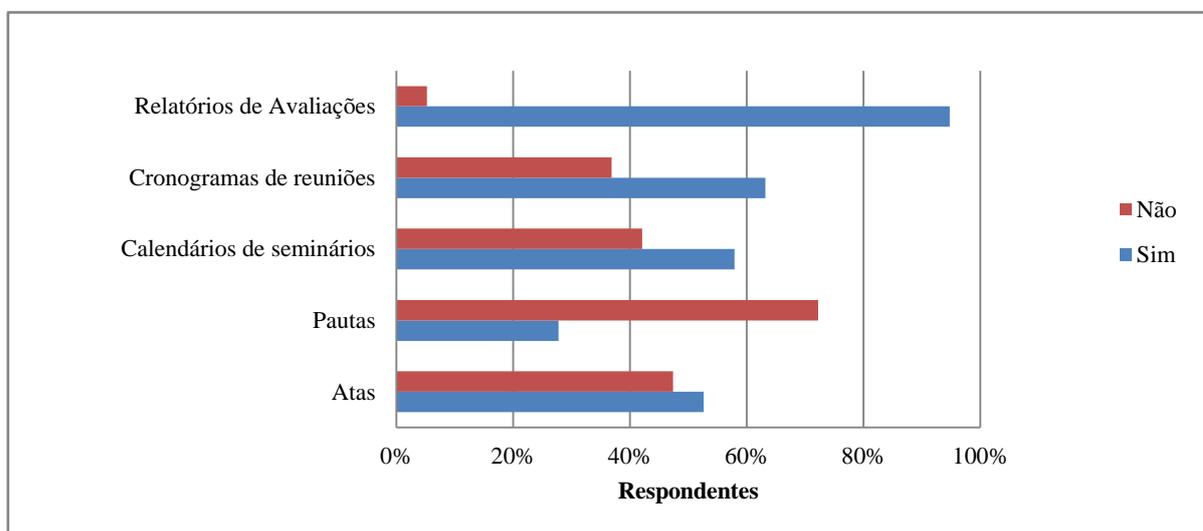


Figura 10 - Informações disponibilizadas na página da CPA  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Ainda nesta questão da pesquisa, alguns respondentes citaram a disponibilização dos seguintes itens: links para avaliações; portarias; calendários de visitas de reconhecimento e avaliações externas do MEC; artigos e cadernos do Programa de Gestão Estratégica.

### **2.3.3. Participação dos Membros da CPA em Reuniões com as Comissões Externas de Avaliação de Cursos**

Foi perguntado se todos os membros da CPA participam das reuniões com as Comissões externas de avaliação de cursos. A maioria (47,4%) respondeu que os membros participam “Em parte” das reuniões; 36,8% afirmaram que todos os membros participam das reuniões; 15,8% afirmaram que não participam (Figura 11). Com relação à UFV, todos os membros da CPA são convidados, mas, em razão de incompatibilidade de agendas, poucos participam.

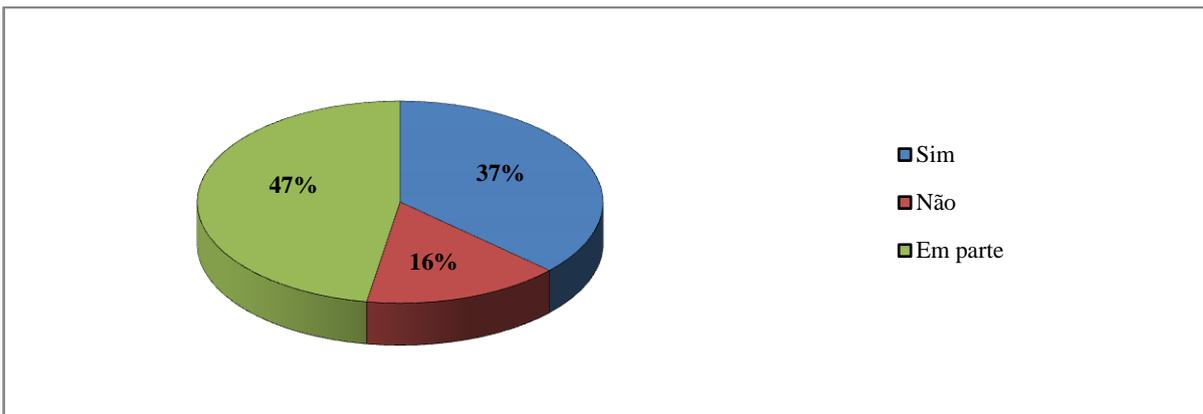


Figura 11 - Participação dos membros da CPA em reuniões com as comissões externas  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Algumas justificativas foram encaminhadas com relação a esta questão, tais como: devido à impossibilidade de adequar a agenda das Comissões externas com a dos membros da CPA, um representante de cada segmento é que participa das reuniões; os membros da CPA participam das reuniões sempre que podem ou quando são convidados ou convocados; nem todos os cursos solicitam a ajuda da CPA para a avaliação dos cursos.

#### 2.4. Questionários de Avaliação

Neste grupo, foram abordadas questões relacionadas à forma de aplicação do Questionário de Avaliação. A maioria (94,7%) respondeu que aplica o questionário de forma *online* (Figura 12), assim como a CPA-UFV. Esta aplicação é realizada, também, pela maioria, com a periodicidade anual (Figura 13). Em algumas Universidades, o questionário é aplicado de forma bianual, como na UFV. Houve um caso em que o questionário é aplicado a cada três anos.

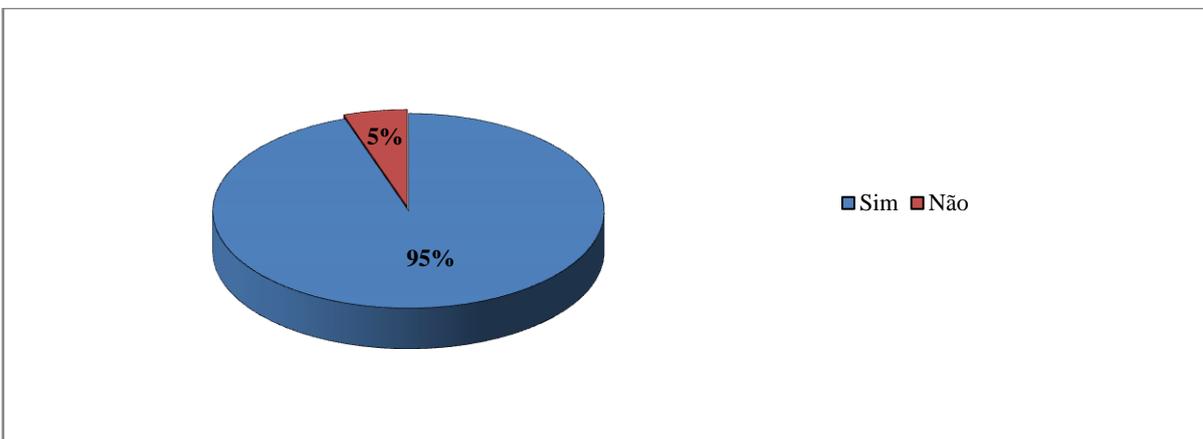


Figura 12 - Aplicação do questionário de forma *on line*  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

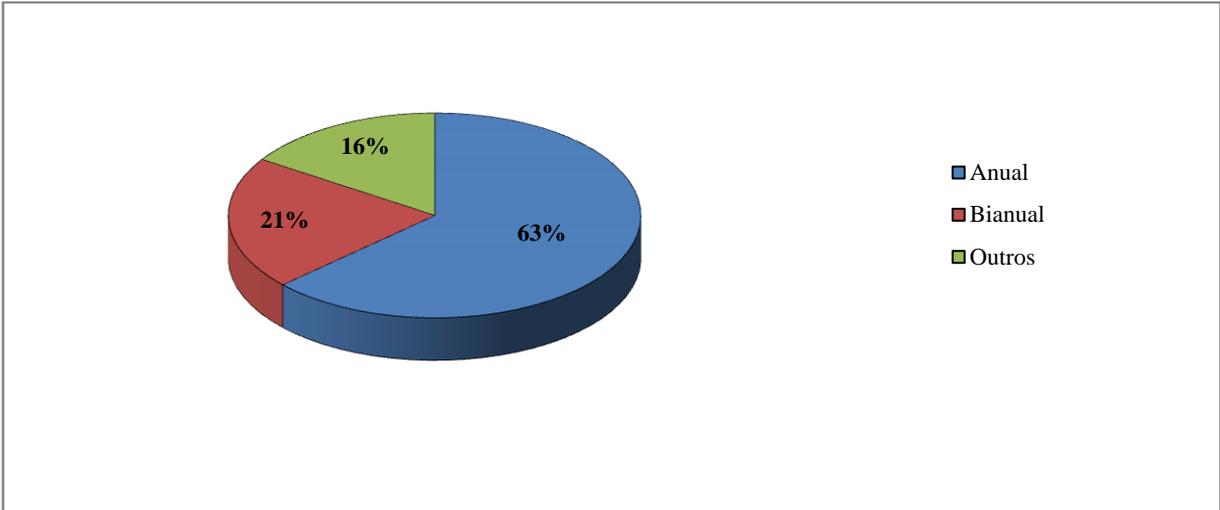


Figura 13 - Periodicidade de aplicação do questionário  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Perguntou-se quanto tempo o questionário aplicado fica disponível para participação da comunidade acadêmica. A maioria (52,6%) respondeu que o questionário fica disponível para pesquisa por um mês (Figura 14). A CPA-UFV também disponibiliza o questionário por um período de um mês para participação da comunidade acadêmica.

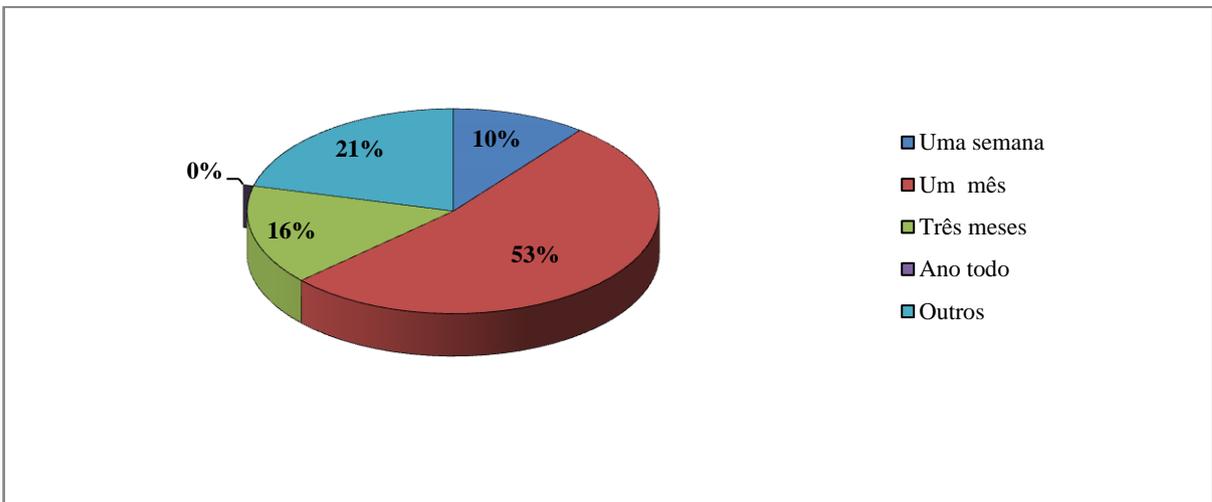


Figura 14 - Tempo de disponibilização do questionário para participação da comunidade acadêmica  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

A aplicação do questionário é realizada, de acordo com a maioria (94,7%) dos respondentes, incluindo a UFV, para toda a comunidade universitária (Figura 15).

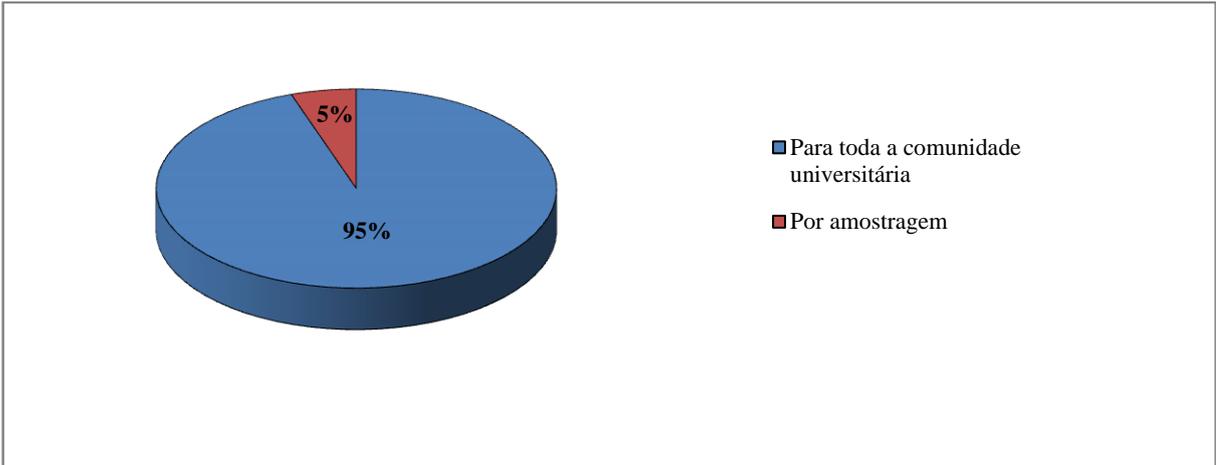


Figura 15 - Tipo de aplicação do questionário  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Questionados sobre o percentual de participação dos segmentos da comunidade universitária no último processo de autoavaliação institucional, observou-se que o segmento docente tem participação percentual de até 10% para 26,6% dos respondentes; e de até 20% também para 26,6% das Universidades respondentes (Figura 16). Na UFV o percentual de participação dos docentes nos questionários no último ciclo foi de 41 a 50%.

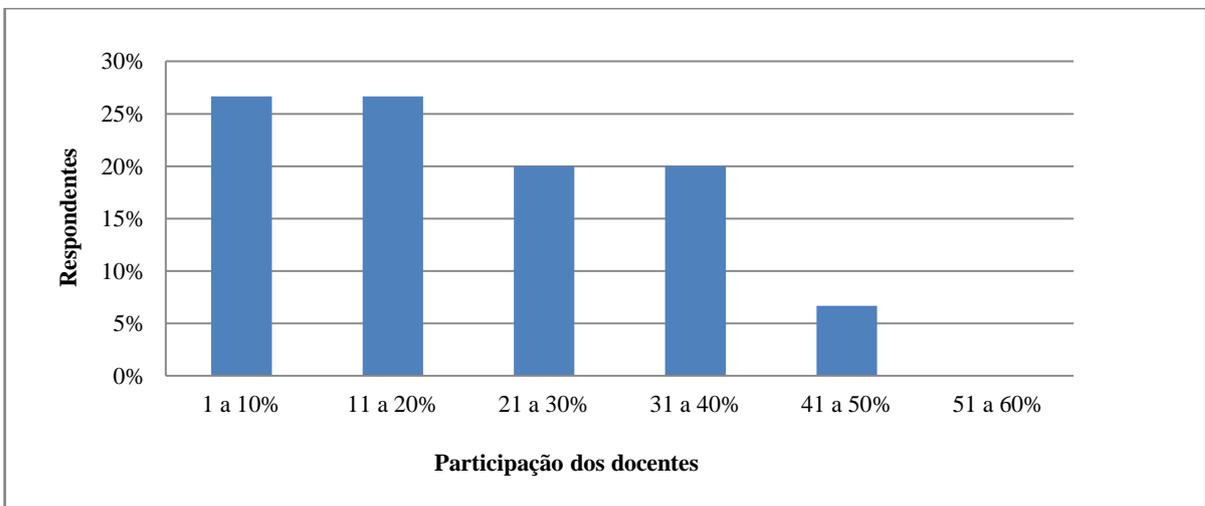


Figura 16 - Participação dos docentes no processo de autoavaliação  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Quanto aos servidores técnico-administrativos, a participação percentual varia de 11 a 20% segundo a maioria dos respondentes (42,8%) (Figura 17). Já na UFV, o percentual de participação dos técnico-administrativos, no último ciclo, foi de 21 a 30%.

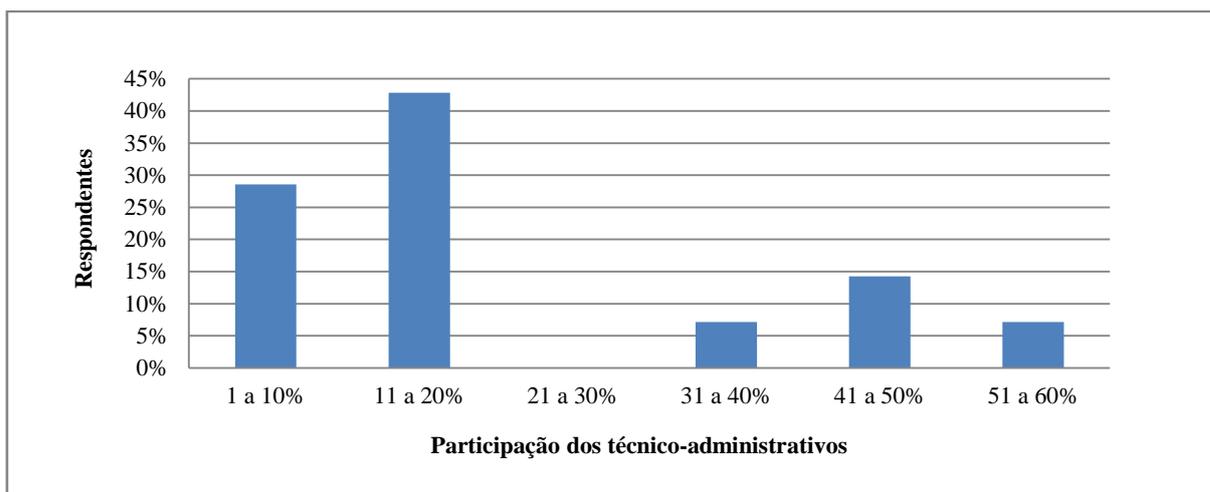


Figura 17 - Participação dos técnico-administrativos no processo de autoavaliação  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Quanto aos discentes, a participação percentual foi de até 10% segundo a maioria dos respondentes (31,2%) (Figura 18). Na UFV, o percentual de participação dos discentes, no último ciclo, foi de 11 a 20%.

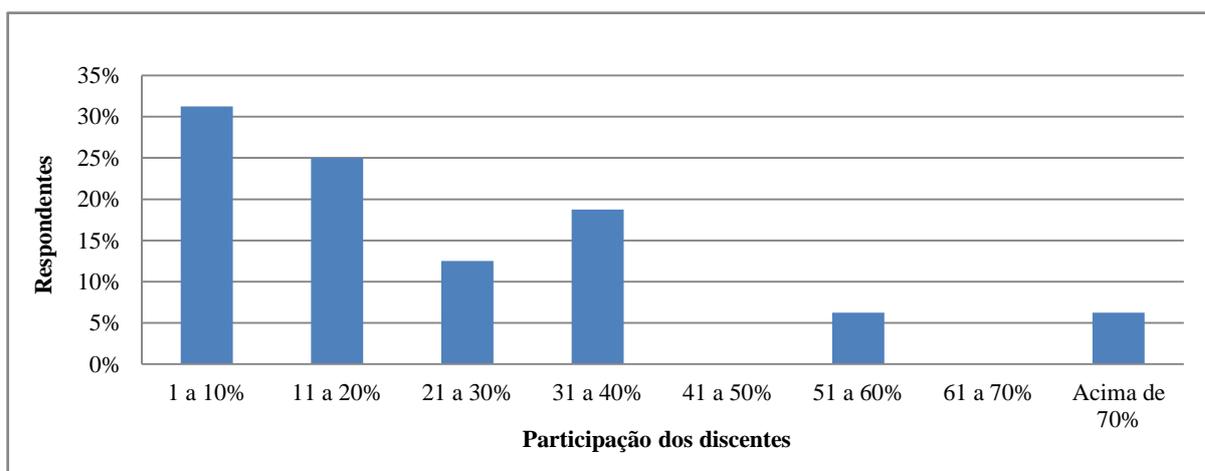


Figura 18 - Participação dos discentes no processo de autoavaliação  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

## 2.5. Estratégias e Atribuições da CPA

Questionados sobre quais estratégias são utilizadas pela CPA para garantir maior participação dos segmentos da comunidade universitária no processo de avaliação, a maioria (89,5%) respondeu que faz campanhas de divulgação (Figura 19), assim como a CPA-UFV. Outras CPA's responderam que realizam a sensibilização da comunidade pelas Comissões Setoriais.

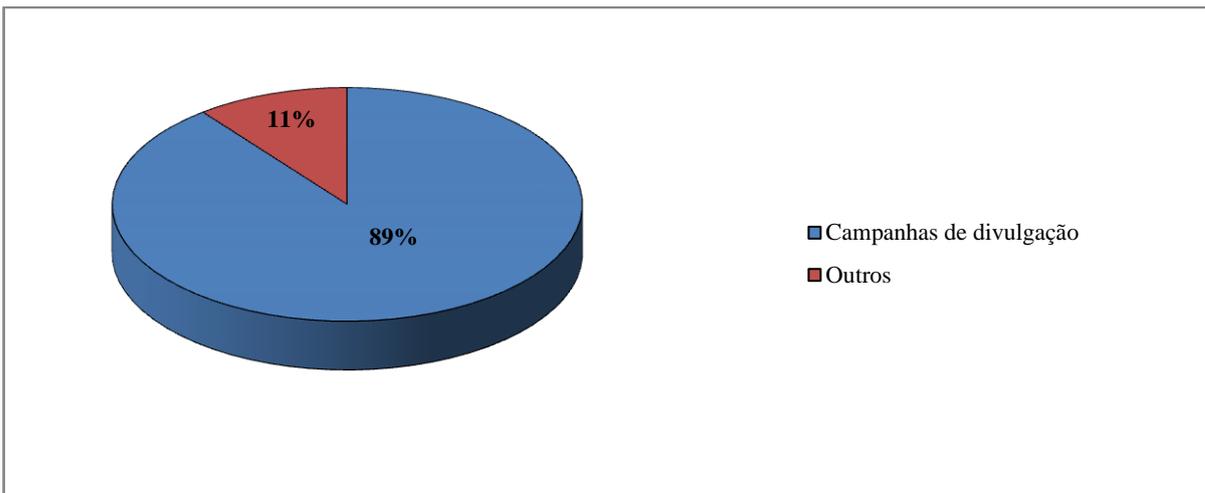


Figura 19 - Estratégia utilizada pela CPA para aumentar a participação no processo de avaliação  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Questionadas sobre como é realizado o processo de avaliação em sua Instituição, 50% das CPA's responderam que o processo de avaliação é realizado por meio de um questionário abrangendo todas as dimensões institucionais sugeridas pelo MEC, simultaneamente. Para 27,8% dos respondentes, e para a CPA-UFV também, a avaliação é realizada em períodos alternados, ora por segmento, ora por dimensão, ou por tipo de avaliação (avaliação de disciplina, avaliação de curso ou outra). Para 22,2% a avaliação ocorre por dimensões institucionais separadamente, em momentos diferentes (Figura 20).

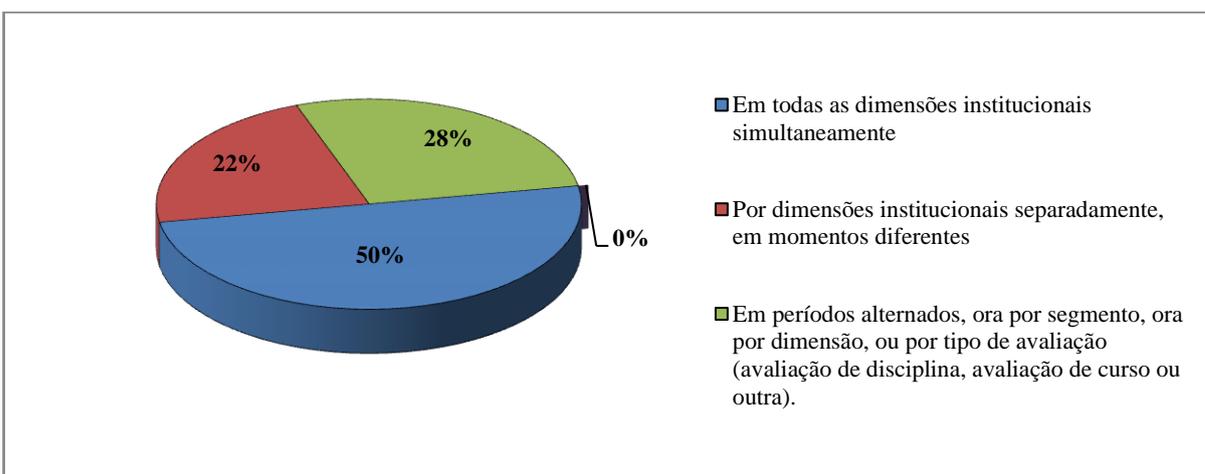


Figura 20 - Forma de realização do processo de avaliação  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Ainda com relação ao processo de Avaliação Institucional, foi abordada a questão referente à aplicação da pesquisa com a comunidade externa à Instituição. Neste quesito, 68,4% responderam que não realizam pesquisa de avaliação com a comunidade externa

(Figura 21). Já a CPA-UFV realizou pesquisa de avaliação com a comunidade externa à Instituição no último ciclo aplicado.

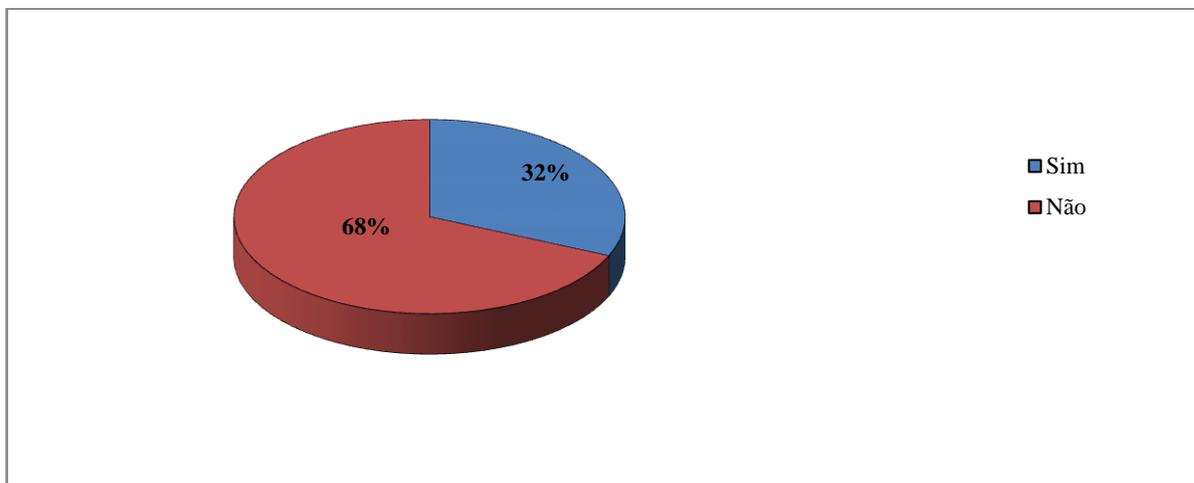


Figura 21 - Aplicação de Pesquisa de avaliação com a comunidade externa  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Ainda neste grupo, objetivou-se identificar se as CPA's realizam seminários e fóruns de motivação/conscientização com a comunidade universitária. Neste item, 68,4% afirmaram que realizam os seminários de motivação (Figura 22). A UFV, juntamente com os 31,6% restantes, não realiza seminários e fóruns de motivação com a comunidade. Questionados também sobre a frequência de realização de seminários, 58,3% responderam que é anual, enquanto 8,3% responderam que realizam os seminários semestralmente (Figura 23). Para 33,3% dos respondentes, os seminários acontecem com periodicidades variadas, sendo: quando necessário; próximo às avaliações; e quando recebem convites das unidades acadêmicas.

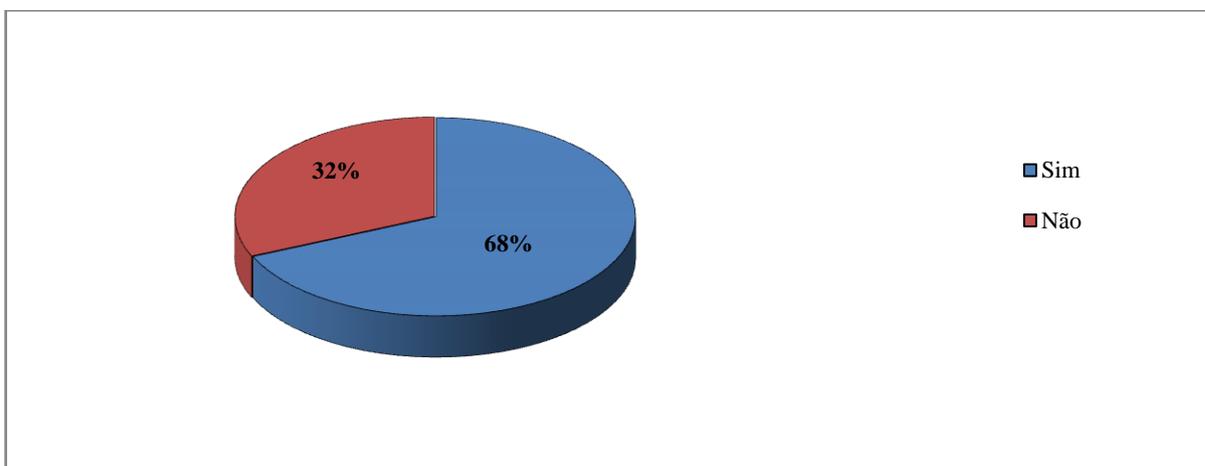


Figura 22 - Realização de fóruns de motivação/conscientização com a comunidade universitária  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

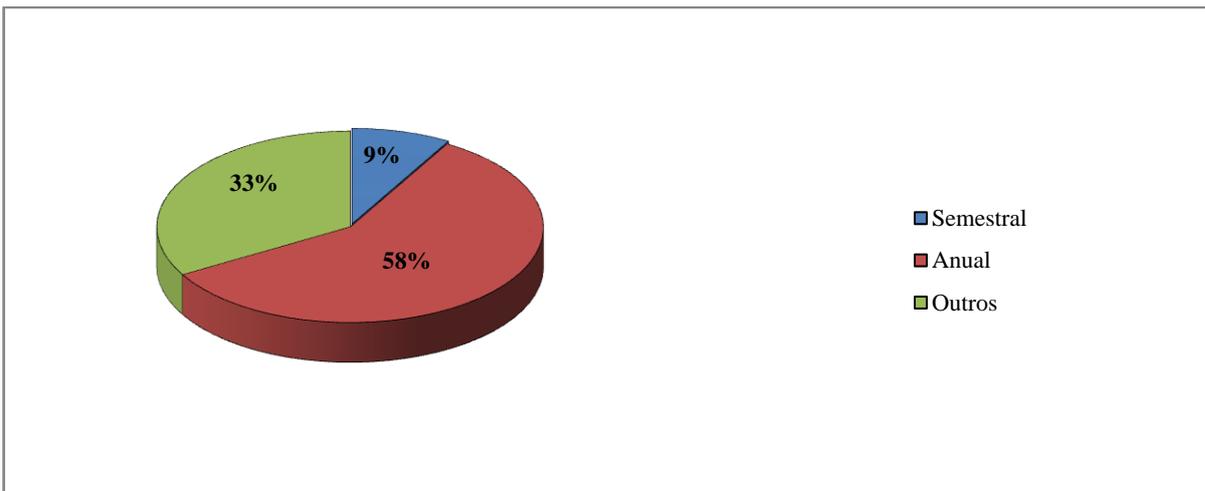


Figura 23 - Frequência de realização de seminários e fóruns de motivação/conscientização  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Perguntou-se às CPA's sobre qual a estratégia adotada para garantir a solução dos problemas apontados na avaliação. Observou-se que a alternativa referente a “Mantém contatos frequentes com o gestor da respectiva área” obteve 38,1% de indicações, inclusive na UFV. Em seguida, 33,3% responderam que “Não realizam nenhuma intervenção”; 23,8% optaram pela alternativa “Acompanham a execução das ações conforme planejamento da Unidade responsável”; e apenas 4,7% responderam que “Auxiliam no plano de ação para respectiva solução” (Figura 24).

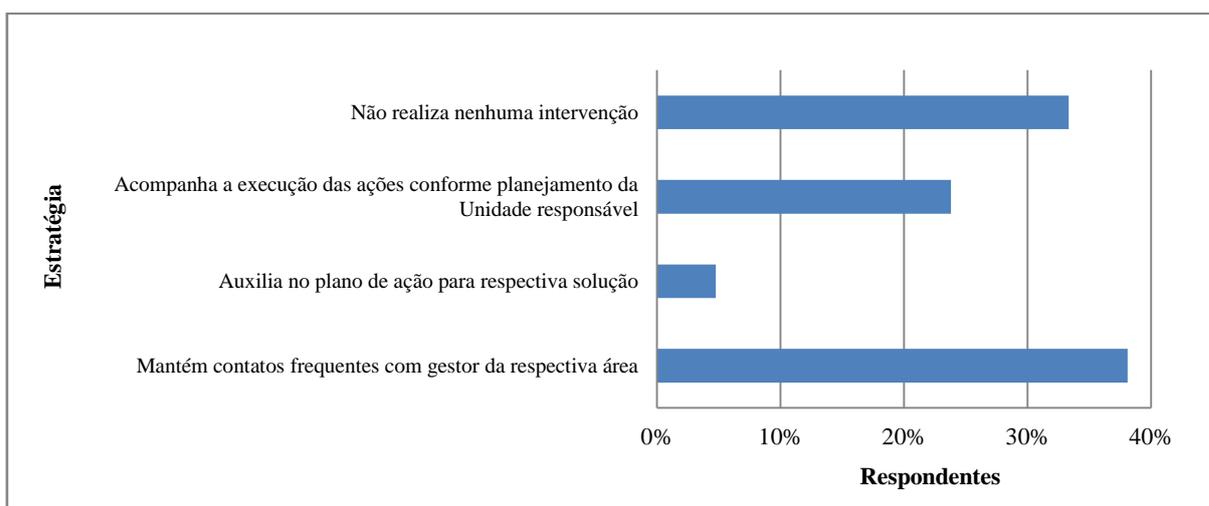


Figura 24 - Estratégia adotada pela CPA para solução dos problemas apontados na avaliação  
 Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

A maior parte dos respondentes (68,4%) e a UFV afirmaram que a Administração Superior não apresenta à CPA as ações que serão implementadas para a correção dos

problemas apontados na avaliação (Figura 25), assim como ocorre na UFV. Vale ressaltar que alguns respondentes relataram que estes procedimentos estão sendo implementados na Instituição, enquanto outros relataram que este não é o papel da CPA.

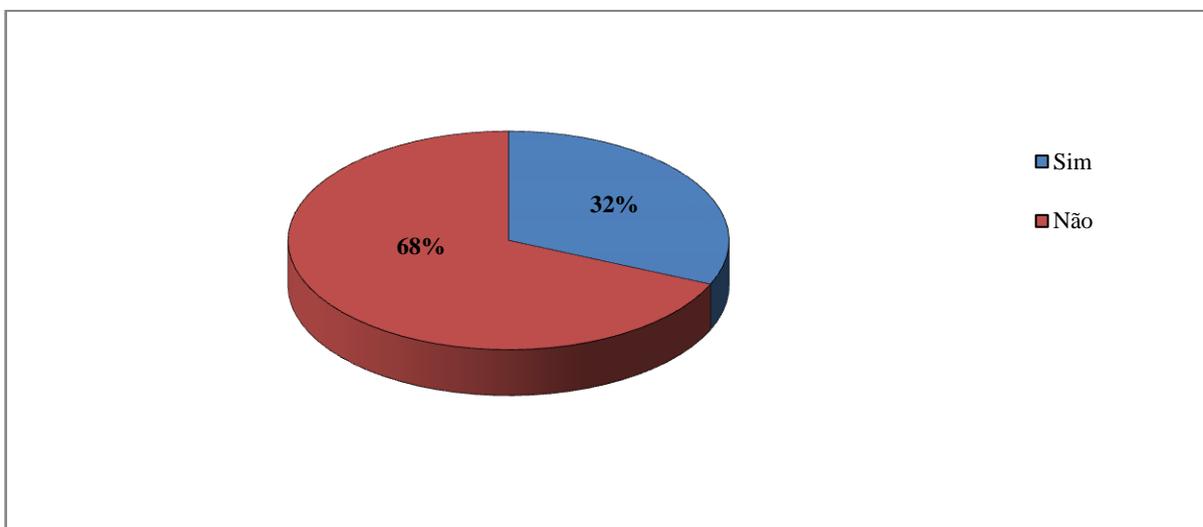


Figura 25 - Apresentação das ações pela Administração Superior da Universidade à CPA  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Com relação ao papel e às funções da CPA, foi perguntado se ela acompanha todos os procedimentos relacionados às etapas de avaliação do Sinaes (avaliação institucional, Enade e avaliação de cursos). A maioria (63,1%) respondeu que acompanha os procedimentos em parte, assim como a UFV. Somente 31,5% responderam que acompanham todos os procedimentos relacionados às etapas de avaliação do Sinaes (Figura 26).

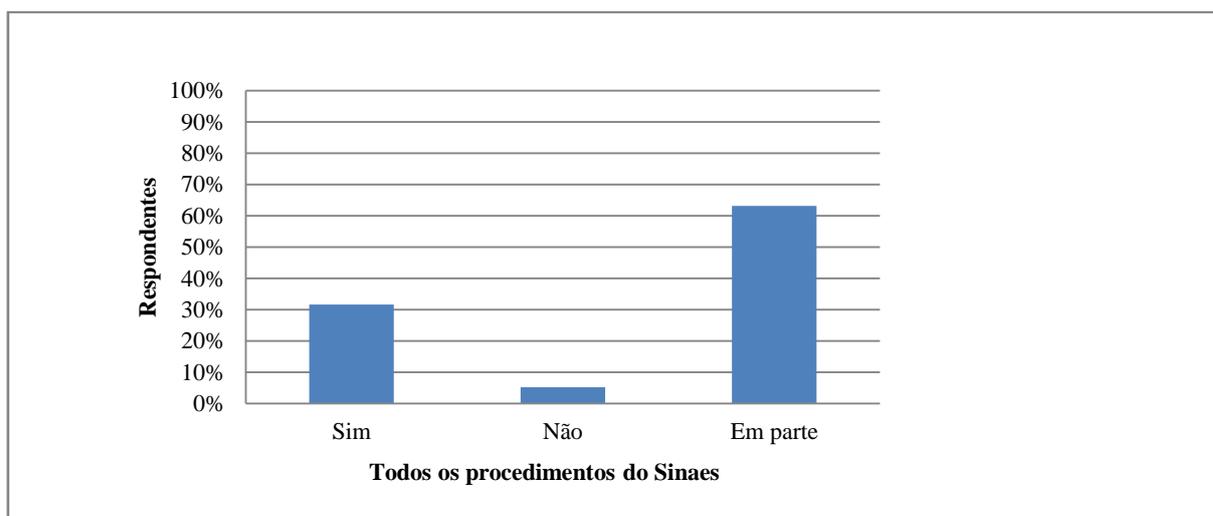


Figura 26 - Acompanhamento da CPA em todos os procedimentos relacionados ao Sinaes  
Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

Foi perguntado às CPA's sobre as funções básicas desenvolvidas por elas, compreendendo: condução do processo de autoavaliação institucional, avaliação de curso, avaliação de disciplina, avaliação de docentes e avaliação de servidores técnico-administrativos.

Todos os participantes da pesquisa responderam que a função básica da CPA é conduzir o processo de autoavaliação institucional.

Entre as demais funções da CPA, a referente à avaliação de curso contou com 52,6% de escolha entre os respondentes, seguida de 21,0% que citaram a avaliação de disciplina (Figura 27). Para os casos em que a CPA não conduz a avaliação de cursos e disciplinas, os respondentes alegaram ser função da Pró-Reitoria de Graduação ou similar na Instituição e da Coordenação de Curso. Na UFV, o órgão responsável pelo Enade e pela avaliação de disciplinas é a Pró-Reitoria de Ensino; os responsáveis pela avaliação de cursos são a Pró-Reitoria de Ensino e os Coordenadores de cursos; o responsável pela avaliação de docentes é a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD); e o responsável pela avaliação dos servidores técnico-administrativos é a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Para apenas 15,9% dos respondentes a avaliação de docente ou servidor técnico-administrativo é tida como uma função básica da CPA. A maioria dos respondentes manifestou que esta função, em sua Universidade, é desenvolvida pela Comissão Permanente de Pessoal Docente e pela área de Gestão de Pessoas.

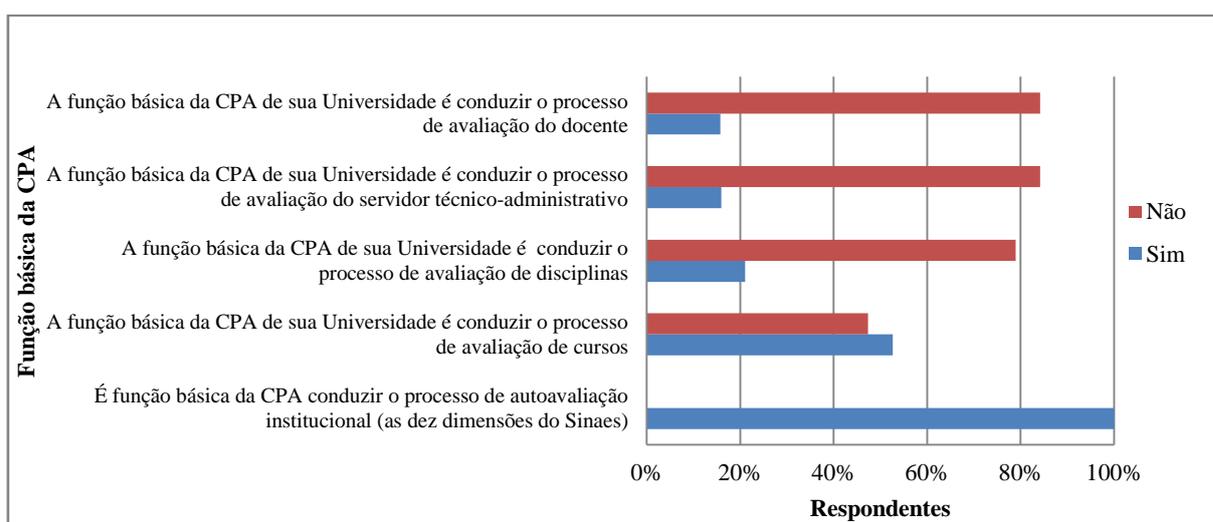


Figura 27 - Função básica da CPA

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO (2015)

### **2.5.1. Atribuições da CPA**

Observou-se que todos os respondentes elaboram questionário de avaliação, analisam os dados e informações para elaboração de relatório e divulgam os resultados das avaliações (Figura 28).

A atribuição referente à divulgação e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e com os gestores foi alternativa escolhida por 89,4% dos respondentes. Das Instituições participantes, 78,9% realizam a sistematização dos processos e resultados das ações de avaliação e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Dos respondentes, 73,6% realizam seminários e fóruns de motivação/conscientização e 68,4% propõem projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional.

Outro resultado obtido foi que 57,8% dos respondentes afirmaram que elaboram relatórios comparativos demonstrando a evolução do desempenho da Instituição por dimensão e que produzem e distribuem os relatórios impressos de avaliação.

Somente a menor parte dos respondentes, 26,3%, após realizarem a avaliação institucional, elaboram e acompanham um plano de ação com o objetivo de sanar as fragilidades apontadas na avaliação; 10,5% estabelecem indicadores de alcance de metas ou verificam o seu cumprimento conforme o planejamento institucional; e somente 10,5% realizam reuniões com os coordenadores de curso visando identificar as soluções dos problemas apontados na avaliação.

Na UFV, as atividades desenvolvidas pela CPA são: elaboração de questionário de avaliação; sistematização de processos e resultados das ações de avaliação e de prestação das informações solicitadas pelo INEP; análise dos dados e informações coletadas pelo questionário da avaliação para elaboração do relatório; divulgação dos resultados das avaliações realizadas; proposição de projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional; e produção e distribuição dos relatórios impressos de avaliação.

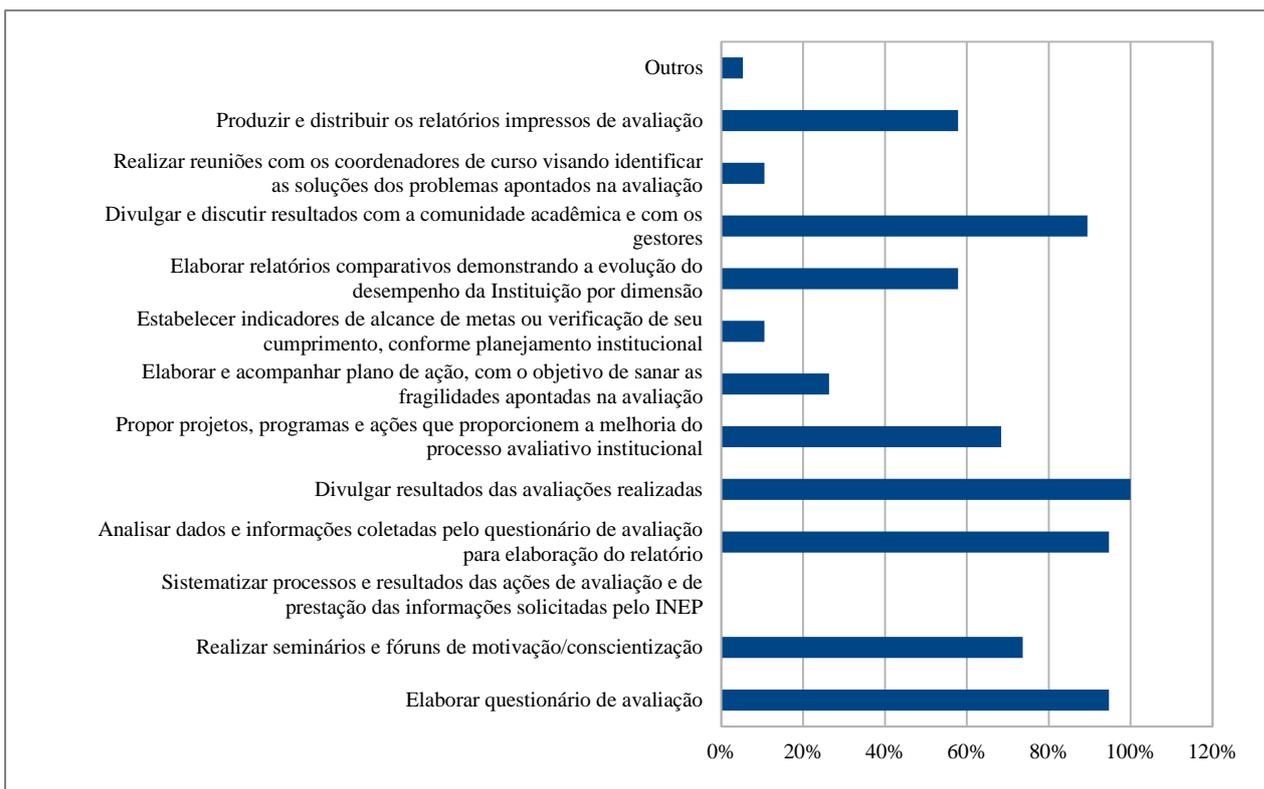


Figura 28 - Atribuições da CPA

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO

### 2.5.2. Tarefas Atribuídas às Subcomissões/Comissões Setoriais

Na pesquisa realizada, 52,6% do total de respondentes contam com subcomissões/comissões setoriais, diferentemente da CPA-UFV, que não conta com subcomissões/comissões. Às CPA's que contam com subcomissões/comissões setoriais, foi perguntado sobre as tarefas a elas atribuídas. O resultado obtido, conforme Figura 29, foi:

- 80% divulgam o processo de avaliação;
- 80% divulgam os resultados;
- 40% realizam o processo de avaliação das Unidades Acadêmicas;
- 40% são responsáveis pela análise do diagnóstico de sua Unidade, coordenando o processo de Avaliação Interna; e
- 40% verificam o resultado das soluções propostas para os problemas detectados.

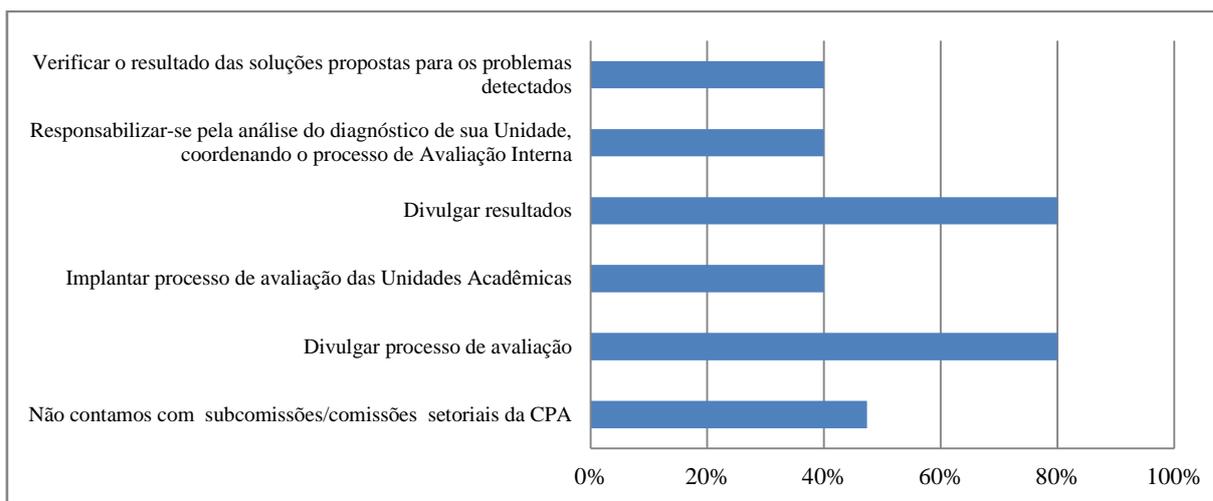


Figura 29 - Tarefas atribuídas às subcomissões/comissões setoriais da CPA

Fonte: Dados da Pesquisa realizada pela PPO

### 3. CONCLUSÃO

Visando melhorar os procedimentos e a atuação da CPA-UFV, foi realizada pesquisa junto às CPA's das Universidades Federais, no período de 21 de setembro a 30 de outubro de 2014. Participaram da pesquisa dezenove universidades, além da UFV, para as quais, em sua maioria, a atuação da CPA tem as seguintes características:

- A composição da Comissão varia com representação de dois a dez membros por segmento, que são indicados pelas unidades ou entidades organizacionais. O dirigente é escolhido pela Reitoria ou entre os pares. A vinculação se dá com a Reitoria, seguida pela Pró-Reitoria de Planejamento e Pró-Reitoria de Graduação. Os membros não são remunerados. Nota-se, também, que as CPA's contam com subcomissões para auxiliarem os trabalhos realizados e que existe uma subcomissão para cada *campus* da Universidade.

- A CPA nessas Universidades conta com espaço físico próprio, mas não possui equipe fixa de profissionais para o desenvolvimento de suas rotinas.

- Em quase 90% das Universidades respondentes, a CPA tem seu regimento aprovado pelo Colegiado Superior da Instituição.

- A maioria das CPA's faz reuniões mensais e disponibiliza no *site* as atas, pautas das reuniões, os calendários de seminários, os cronogramas das reuniões. Quase 100% das Universidades disponibiliza o Relatório de Autoavaliação no *site*.

- Observou-se que a participação dos membros das CPA's nas reuniões com os avaliadores externos dos cursos de graduação não acontece de forma integral.

- A maioria das Universidades aplica o questionário de avaliação *online*, anualmente,

disponibilizando-o por um mês para a comunidade acadêmica. A participação no processo de avaliação é de cerca de 20% nos segmentos docente e técnico-administrativo e de cerca de 10% no segmento discente. A maioria das Universidades busca maior participação dos segmentos no processo de avaliação institucional por meio de campanhas de divulgação e seminários de conscientização. A maioria não realiza pesquisa com a comunidade externa.

➤ Em relação ao modelo de aplicação da pesquisa, observou-se grande variação de comportamento: a maioria realiza a avaliação de todas as dimensões simultaneamente, mas grande número de respondentes faz a avaliação em períodos alternados, ora por segmento, ora por dimensão ou por tipo de avaliação (disciplinas, curso ou outra; e ainda outras fazem a avaliação por dimensões separadamente, em momentos diferentes). Para a maioria das Universidades, a função básica da CPA é conduzir o processo de autoavaliação institucional (as dez dimensões do Sinaes), no entanto mais da metade dos respondentes alegou que coordenam a avaliação de curso e um quarto deles fazem a avaliação de disciplinas.

➤ Quanto às providências para os problemas detectados na avaliação, verificou-se a ocorrência de três grupos em quantidades bem próximas, os quais fazem contatos com o gestor da área, ou não realizam nenhuma intervenção, ou acompanham a execução das ações conforme planejamento da unidade.

➤ Para 100% dos participantes da pesquisa, a CPA tem como função a elaboração do questionário, análise e sistematização dos dados coletados e divulgação dos resultados. Cerca de 80% promovem a discussão dos dados com os gestores das áreas. Cerca de 50% contam com subcomissões para auxiliar nos trabalhos de divulgação do processo e dos resultados da autoavaliação.

Podemos concluir, então, que a CPA-UFV apresenta semelhanças quanto à forma de atuação e de procedimentos adotados pelas CPA's da maioria das Universidades participantes da pesquisa. Consideramos que a UFV está mais avançada em relação à pesquisa com a comunidade externa e em relação à participação dos segmentos na pesquisa, pois na UFV cerca de 40% dos docentes, 30% dos servidores técnico-administrativos e 18% dos discentes participam da pesquisa de autoavaliação institucional. Nos demais quesitos, percebemos que a CPA-UFV precisa elaborar seu regimento interno; manter seu *site* atualizado com dados e informações; constituir subcomissões para os *campi* de Florestal e Rio Paranaíba; melhorar sua estrutura de apoio técnico e administrativo, com pessoal e espaço físico próprio para os trabalhos. Além disso, observa-se que, na UFV, assim como nas demais Universidades participantes da pesquisa, o modelo de aplicação da pesquisa precisa ser melhor definido para

que haja uma padronização do comportamento. Há de se buscar, junto ao MEC, a orientação sobre a real atribuição da CPA nos processos de avaliação institucional, pois, por ocasião das visitas de comissões externas para avaliação de cursos, ela tem sido cobrada sobre a atuação, condução e supervisão deste processo, o que implica em pontuação ruim na escala dos avaliadores.

A CPA-UFV deverá levar em consideração, em sua reestruturação, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, que determina que, a partir do ano de 2015, ao longo de um período de três anos, deverão ser postados relatórios de avaliação da seguinte forma: nos dois primeiros anos, relatórios parciais, no terceiro, relatório integral.

Esta pesquisa nos forneceu os elementos necessários para subsidiar a elaboração do Regimento Interno da CPA-UFV, contribuindo para melhorar seu funcionamento e atuação na Instituição.